



O cais de Capuaba já entrou no programa de privatização

Codesa vai *Portos* privatizar mais duas áreas

As duas áreas, com mais de cinco mil metros quadrados cada, estão localizadas na Ilha do Príncipe

Duas áreas pertencentes à Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) serão arrendadas para a iniciativa privada. De acordo com os editais de licitação, o investimento mínimo exigido para a aquisição de cada uma das áreas é de R\$ 500 mil nos dois próximos anos.

A primeira área, de 5.147 metros quadrados, que fica ao lado da Flexibrás, onde funcionava a antiga carpintaria, será arrendada junto com um guindaste flutuante.

O equipamento Cabrea Amapá tem capacidade para suspender 200 toneladas. O contrato prevê oito anos de concessão tanto da área quanto do guindaste.

Apenas empresas de atividades portuárias podem participar da concorrência e quem ganhar deverá pagar no mínimo R\$ 32 mil por mês, sendo R\$ 23,3 mil pelo arrendamento do guindaste e R\$ 8,7 mil pela área.

Ganha a licitação a empresa que apresentar o melhor preço final. A abertura das propostas acontece no dia 16 de outubro. Até o momento, seis empresas já compraram o edital.

A segunda área, de 5.386 metros quadrados, também se localiza ao lado da Flexi-

brás, no pátio de descarga da Ilha do Príncipe.

O edital de licitação prevê um prazo de 10 anos para a concessão da área e um valor mensal mínimo de R\$ 10,5 mil. A abertura das propostas acontece no dia 20 de outubro.

Segundo o presidente da comissão especial de programa de arrendamento da Codesa, Vicente Paula Dias Filho, a iniciativa de arrendamento das áreas da Codesa partiu de uma das empresas que participa da concorrência, como determina a lei de modernização dos portos.

De acordo com a Lei 8.630/93, qualquer empresa da área portuária interessada em alguma instalação ou equipamento pode pedir a abertura de licitação.

"A Codesa consentiu o arrendamento das duas áreas, uma vez que elas não estavam sendo utilizadas e seria vantajoso para o Estado, inclusive com relação à geração de empregos", explicou Vicente Dias, que estima que 110 novos empregos diretos sejam criados.

Ainda este ano, a Codesa deve arrendar para a iniciativa privada o armazém II do Porto de Vitória e os berços 201 e 202 do Porto de Capuaba.